



ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DE PROFESSORAS E PROFESSORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO - ADPROU

Fundada em 18 de dezembro de 2019

CNPJ 37.130.035/0001-55

@adprou.contato@gmail.com  /adprou  (34) 99317-0555  /adprou
www.adprou.blogspot.com

Nota de apoio à comunidade universitária da UFPB, em defesa da democracia e da autonomia universitária

Docentes da Associação de Defesa de Professoras e Professores da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (ADPROU) manifestam irrestrito apoio e pública solidariedade à comunidade universitária da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), recente vítima do reacionarismo autoritário institucionalmente vigente no Brasil desde 1º de janeiro de 2019.

Porteira arrombada com o golpe praticado na UFTM, que elegeu Fábio Fonseca e Patrícia Vieira na comunidade universitária, viu Fábio ser confirmado na cabeça da lista tríplice enviada pelo Conselho Universitário (Consu) ao MEC e assistiu prostrada a nomeação de Luiz Fernando Anjo, derrotado na consulta universitária e no Consu, ocorrida em 18 de junho de 2019, mais de um ano após a vitória de Fábio e Patrícia.

Inaugurou-se ali prática tornada comum nas nomeações de reitores das universidades e institutos federais, isto é, anula-se a garantia constitucional de autonomia universitária em favor de segundos e terceiros colocados nas listas tríplices, inseridos marotamente, invariavelmente derrotados na sua respectiva universidade. Diversas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) sofreram semelhante intervenção.

De início apenas em universidades médias e pequenas, localizadas no interior do país, a sanha golpista avança agora em capitais. Dentre outros, este é o caso da UFPB, onde nomeou-se reitor alguém que não obteve voto algum (0 voto!) e, ainda assim, incluído na lista tríplice remetida ao MEC. Gritante por sua violência, este episódio, que não é caso isolado, deve ser pronta e severamente repudiado.

Pratica-se clara intervenção política em universidades e institutos federais, nomeando-se apaniguados dóceis ao reacionarismo governamental, transformando-se instituições de ponta, importantes centros de pesquisa, em rasas extensões dos ditames oficiais, estes afirmados à fórceps, à revelia de necessidades e interesses das respectivas comunidades universitárias. Universidades e institutos federais se tornaram reféns do aparelhamento oficial. É preciso resistir a isso!

Todo apoio a discentes, docentes, trabalhadoras e trabalhadores do segmento técnico-administrativo da Universidade Federal da Paraíba! Sua luta é a nossa!

Pela revogação de todas as nomeações de reitores efetuadas desde janeiro de 2019 e imediata nomeação dos primeiros colocados das listas tríplices!

Todas e todos em defesa da democracia e da autonomia universitária! À luta!

*Associação de Defesa de Professoras e Professores da
Universidade Federal do Triângulo Mineiro – ADPROU
Uberaba, 10 de novembro de 2020.*